**Rastreamento precoce da hipertensão arterial sistêmica em jovens**

Abiana Santos da Cruz
 abianasantos.as@gmail.com
 UNICEUMA

Patrícia Fausto
 patriciaffaustomed@gmail.com
 UNIFIP

Pedro Alexandre Barreto Coelho
 pedrocoelhomfc@gmail.com
 Universidade Gama Filho

Larissa Bispo Mamede
 lari\_mamede\_b@hotmail.com
 Uninove

Daniel Gomes de Sousa
 danielsousa.med@gmail.com
 Afya Santa Inês

Ellen Nolasco Almeida
 ellenpnolasco@gmail.com
 UFBA - Vitória da Conquista

Ana Luísa Chaves Rocha
 analu.chavesr@gmail.com
 Universidade Católica de Brasília

Haroldo Euvaldo Brito Leda Neto
 Haroldo.neto01@gmail.com
 CEUMA - SLZ (MA)

Marcelo Henrique de Castro Rego
 marcelocastrorego@gmail.com
 Iesvap

Maria Fernanda Sales Campos
 Mfsc100@hotmail.com
 Uniceuma

**Introdução:** Entre os desafios emergentes da saúde pública, destaca-se, de forma notória, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) em jovens, condição que, embora tradicionalmente associada à população adulta, vem se manifestando precocemente em indivíduos jovens, impulsionada por fatores como sedentarismo, alimentação inadequada e obesidade. Em face dessa realidade, revela-se imperativo que o rastreamento precoce seja intensificado, pois a identificação antecipada dos fatores de risco e o manejo adequado podem prevenir complicações cardiovasculares a longo prazo. **Objetivo:** O presente estudo tem por finalidade analisar a relevância do rastreamento precoce da HAS em jovens, enfatizando a necessidade de intervenções preventivas e educativas que promovam a melhoria da saúde cardiovascular nessa faixa etária. **Metodologia:** Optou-se por realizar uma revisão integrativa da literatura, mediante buscas realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “hipertensão arterial sistêmica”, “rastreamento precoce”, “jovens” e “prevenção”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2023, em português, inglês e espanhol, que abordassem aspectos relacionados à prevalência da HAS em jovens, métodos de detecção e estratégias preventivas. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados apontam que o rastreamento precoce da HAS em jovens se configura como uma estratégia crucial para a identificação de indivíduos em risco e para a implementação de intervenções que promovam a mudança de hábitos, como a prática regular de atividades físicas e a melhoria da alimentação. Destaca-se que, em regiões com programas de saúde bem estruturados, a detecção precoce favorece a adesão dos jovens a medidas preventivas, refletindo na redução de complicações futuras. Contudo, observam-se desafios, tais como a subnotificação da doença e a ausência de programas sistemáticos de rastreamento, o que demanda a intensificação de políticas públicas voltadas para essa finalidade. **Conclusão:** Conclui-se que o rastreamento precoce da hipertensão arterial sistêmica em jovens é fundamental para a promoção da saúde cardiovascular, permitindo intervenções preventivas que podem reduzir significativamente os riscos de complicações a longo prazo. Dessa forma, fortalece-se a necessidade de ampliar o acesso a programas de educação e monitoramento, de modo a fomentar práticas de autocuidado e a reduzir os impactos da HAS na saúde pública.

**Palavras-Chave:** Hipertensão, Rastreamento, Jovens

**REFERÊNCIAS:**

DOS SANTOS SOUSA, Juliana; DE AZEVEDO, Brenda Caetano; PACHÚ, Clésia Oliveira. NÍVEIS PRESSÓRICOS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO NARRATIVA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 9, p. e493870-e493870, 2023.]

AGUIAR, Letícia Alves de et al. Rastreamento da pressão arterial elevada e fatores de riscos associados em comunidade universitária. **Rev. enferm. atenção saúde**, p. 202248-202248, 2022.

DA SILVA JÚNIOR, Francisco Basílio et al. Hipertensão, exercício físico e atividade física em crianças e jovens na idade escolar: Uma revisão narrativa. **RBPFEX-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 17, n. 111, p. 447-464, 2023.